AL-MT foi ocupada por servidores de todo Estado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Servidores de Tangará ocupam AL contra propostas do Estado

Representantes de Tangará somaram forças com outros servidores

RODRIGO SOARES / Redação DS

Com faixas e cartazes, centenas de servidores públicos realizaram uma grande mobilização na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT) na tarde desta terça-feira, 22, como forma de flexibilizar as medidas de austeridade encaminhadas pelo governador Mauro Mendes (DEM) que atingem diretamente as categorias do funcionalismo público. De Tangará da Serra, servidores da Polícia Judiciária Civil (PJC) e do Sindicato de Docentes da Unemat (Adunemat) estiveram acampados em frente à AL-MT, somando forças com outras categorias e acompanhando os debates em torno da votação do pacote de medidas elaboradas pelo Chefe do Executivo Estadual.

De acordo com o investigador Edivaldo Tocantins, a intenção foi fazer com que a votação dos projetos enviados por Mendes fosse retirada de pauta para posteriormente haver maior conversação com os novos deputados eleitos que assumem o legislativo mato-grossense a partir de fevereiro.

"Estamos desde o início buscando o diálogo, mas o governo prefere impor a força, isso tem causado desgaste", comentou o investigador, destacando que apesar de greve ser o último recurso da categoria, o descontentamento da classe é eminente.

> Governo está colocando população contra funcionalismo público

"Dos funcionários públicos dos três poderes- Legislativo, Judiciário e Executivo, apenas o Executivo está sendo penalizado. Legislativo e Judiciário receberam RGA integral, décimo terceiro e pagamento em dias, inclusive recebendo até o quinto dia útil do mês. O governo está colocando a população contra o funcionalismo público do Executivo, como se fossemos nós os culpados pela falência do Estado", reclamou o representante.

Entre o pacote de projetos propostos por Mendes, está a criação de critérios para a Lei nº 8.278/2014, que estabelece a política de revisão geral anual (RGA) da remuneração e do subsídio para os servidores públicos.

DESENVOLVIMENTO

Os detalhes foram discutidos durante reunião, em Cuiabá

Tangará, Campo Novo e Brasnorte serão pioneiras em segurança

GABRIELA GONÇALVES / Assessoria

Uma equipe técnica da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) deverá visitar na próxima semana cidades da região "Chapadão do Parecis", como Tangará da Serra, Campo Novo e Brasnorte, que serão pioneiras no desenvolvimento de sistema de monitoramento em Mato Grosso.

Os detalhes foram discutidos durante reunião na manhã desta segunda-feira, 21, em Cuiabá. Para tratar do assunto com o novo secretário Alexandre Bustamante, estiveram na capital o presidente do Sindicato Rural de Tangará da Serra, Reck Júnior e o diretor da entidade, Saul Francisco Souza e Silva.

"A reunião foi muito positiva e saímos animados com os projetos do Governo com relação à segurança pública. Nos próximos dias, receberemos uma equipe para dar início a este projeto piloto (…) Poderemos colocar o sistema de monitoramento na frente das nossas fazendas e em pontos estratégicos, para auxiliar na identificação dos carros que circulam, além de identificar roubos", ressaltou Reck Júnior.